

O ABRANTES



Director e Editor
AURELIO NETTO

JORNAL DEMOCRATICO INDEPENDENTE

Redacção e administração,
Rua do Outeiro—Abrantes

ASSIGNATURAS

Em ABRANTES—Anno: 900 réis; Semestre: 450
N'outras localidades—Anno: 1.200 réis; Semestre: 600

Os srs. assignantes tem o desconto de 20 por cento em todas as suas publicações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Impressão e composição na Typ. de Frago & Leonardo
Avenida D. Carlos I, 3 e 4 — Portalegre

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES

No corpo do jornal, linha..... 50 réis
Secção propria..... 20 réis
Annuncios permanentes, contracto especial.—Os autographos não se restituem

Responsabilidades do governo

São graves, gravissimas, as responsabilidades que pesam sobre o governo.

O sr. presidente do conselho apresentou, em varias reuniões em que fallou, um programma de reforma que, conquanto não satisficam as exigencias da opinião publica, representam alguma coisa no caminho da moralidade e da economia, se as promessas feitas forem cumpridas.

O povo, as classes productoras da nação, ainda até ha pouco indifferentes pela marcha dos negocios publicos, vão tomando interesses pela realisação de reformas, que julgam indispensaveis para salvar o paiz do abysmo a que os partidos o tem arrastado.

A opinião publica acha-se fortemente agitada, como nunca esteve, e guarda as promettidas reformas para as discutir e apreciar, para se manifestar contra ou a favor.

Estamos atravessando um periodo historico de grande agitação politica, como ainda não vimos desde a questão de Lourenço Marques.

A quem se deve este benefico movimento popular, que ha de necessariamente fazer-se sentir na administração publica?

Incontestavelmente ao partido republicano e á imprensa independente.

Uma das questões que mais prendeu a attenção publica, que mais interesse despertou, foi sem duvida a dos tabacos.

Tambem nunca em Portugal se viu um governo descer tão baixo, como foi o do partido progressista, n'aquella questão. A incoherencia do seu procedimento com a das suas opiniões, manifestadas na imprensa e no parlamento sobre a forma de resolver o negocio dos tabacos e da conversão, é tudo quanto ha de mais extraordinario, para não dizermos outra coisa.

Mas, se não fosse a campanha da imprensa, se não fossem as manifestações da opinião publica, a negociata dos tabacos teria passado com sobrescriptos e tudo, o sr. José Luciano teria feito um bom

negocio, segundo se diz, e o paiz teria sido defraudado.

O sr. João Franco, ao apresentar o seu programma de governo, obedeceu ao seu temperamento, expoz as suas idéas sobre politica e administração?

Não hesitamos em responder negativamente.

O sr. João Franco comprehendeu que é impossivel continuar a governar pelo systema por elle usado quando foi ministro, o com o seu programma, ainda que incompleto, de moralidade e liberdade, quiz contemporisar com a opinião publica, embora tivesse de renegar a sua obra anterior; reprimiu o seu temperamento auctoritario e, por conveniencia, fez-se liberal.

Mas, seja por convicção, por ambição de governar, ou por que julgue assim prestar um bom serviço ao seu paiz, o sr. João Franco com as suas promessas, assumiu grandes responsabilidades perante o povo portuguez.

E hoje, mais do que nunca, deve estar convencido de que tem de cumprir o seu programma, e mais ainda, tem de ampliar-o, pois se hesitar um momento, se não satisfazer as imposições da opinião publica, é homem ao mar.

Deve convencer-se de que, de ha muito, se acha feita a revolução nos espiritos, e que ella se fará na praça publica, se houver alguém que pretenda oppôr-se á marcha natural da evolução.

Bandas militares

O sr. ministro da guerra ordenou que as bandas militares, quando toquem nos jardins ou passeios publicos, terminem sempre os seus repertorios pelo hymno da carta que será executado uma só vez e de pé.

Aos officiaes, sargentos e demais praças de pret, que estiverem presentes é obrigatorio fazerem a continencia e conservarem-se em sentido, voltados para o local onde se achar a banda, até terminar a execução do hymno.

Estando á paisana, são obrigados a descobrir-se e conservar-se de pé em posição também de sentido.

Continuando...

Fallemos ainda da tal... torre!

Póde ou não póde a obra ser concluida segundo a plan-ta do fallecido general Gadanho Serra? Se póde, é mais que tempo de metter hombros á empreza, visto que 10 annos decorridos — dez annos, até parece incrivel! — devem ter demonstrado que... augmentou a urgencia de pôr aquella coisa á altura da gravidade das circumstancias, e que não é sensato esperar em auxilio d'essa necessidade imperiosissima a intervenção providencial de quem... não tem interesse em melhorar o que lhe é indifferente.

Mas se não é possivel fazer essa conclusão, se não ha dinheiro para obra completa, tal como foi esboçada, que ao menos — repetimol-o — se cubra de reboco e se borre a cal branca aquella vergonha, para que o forasteiro aqui trazido não nutra fondadas suspeitas sobre o local em que se encontra — se em Abrantes, se na aldeia de Paio Pires!

Nem mesmo para essa simples reparação, que poucos mil réis custaria, é facil dispor de verba?

A fé catholica e a devoção religiosa decahiram entre nós até ao desapego pelas exigencias decorativas que o culto impõe aos fies, em quaesquer manifestações internas ou externas?

Tanta gente devota, que ali bate no peito com as mãos e nos cofres fortes com libras, não sentiu ainda os naturaes engulhos que a contemplação d'aquella... torre, espontaneamente provoca?

Faça-se então um appello á dignidade dos habitantes da terra, a todos, sem distincção de crencas, e por meio d'uma subscrição publica, recolhida de domicilio em domicilio, ou em bando precatorio, se tanto fór necessario, arranje se finalmente a importancia precisa para rebo-car e caiar aquella mancha deprimente, ha tantos annos affrontando essa dignidade e mostrando o espirito de rotina e conservantismo que tarde, muito tarde talvez, deixará de

ser uma das coisas notaveis que ha para ver em Abrantes.

A essa subscrição, quêto, peditorio, ou o que fór, dará *O Abrantes* a contribuição pecuniaria que a sua reconhecida pobreza lhe permite, para satisfação do empenho em que anda de ver melhorar esta terra, tão abandonada de esforços renovadores, de propósitos de progresso, de conjugações attinentes á realisação dos melhoramentos que ella reclama, em face dos beneficios de que outras gosam dispondo de eguaes e até de menores recursos orçamentaes.

Será desarrasoado o alvitre?

Pois então resolva-se o assumpto de qualquer outra forma, mas resolva-se enfim, porque é tempo, é mais que tempo, de apagar definitivamente aquella monstruosidade, intoleravel para o bom criterio dos que sabem ver e, como tal, merecedora da intervenção benefica e decisiva de todos nós e mórmente do sr. administrador do concelho, de quem, repetimos, esperamos as providencias legais já indicadas.

Camara dos deputados

A futura camara será constituida d'esta forma:

Regeneradores-liberaes 64, progressistas 43; republicanos 4; independentes 5; progressistas dissidentes 3; nacionalistas 1.

Caso se rompa o accordo entre os concentrados o governo ficará sem maioria.

Questão religiosa

Diz-se que logo que abra o parlamento será levantada a questão religiosa, e que até alguns deputados e pares franquistas se collocarão ao lado dos elementos da opposição, pedindo em altos gritos, se tanto fór necessario, a rigorosa observancia das leis de Marquez de Pombal e de Joaquim Antonio d'Aguiar.

Vamos a ver.

Pouco viverá quem não vir os interessantes episodios de que a proxima sessão parlamentar deve ser feita, desde o começo até ao fim.

Votação republicana

Os candidatos republicanos apresentados ao soffragio dos eleitores do circulo 18 (Santarem), nas ultimas eleições, obtiveram em todo o districto esta brilhante votação:

Dr. Anselmo Xavier, 1:969 votos; Francisco Pereira, 1:971 votos; dr. Guilherme Nunes Godinho, 1:954 votos; José Maria Pereira, 1:834 votos; dr. Ramiro Guedes, 1:964 votos.

E consolador este resultado.

Prova elle que os ideaes democraticos vão caminhando n'um crescendo animador, e que o partido republicano, apesar de não ter nas mãos o cofre das graças do estado, que os partidos monarchicos fecham ou despejam a seu talante, segundo as necessidades de momento, é o unico partido verdadeiramente nacional, aquelle que dispõe de maior força e de mais solida unidade nos dominios de uma politica séria e honesta, patriotico nos fins, e reabilitadora nos meios de que se serve.

Artigo editorial

E' transcripto d'um nosso presado collega o artigo que hoje publicamos no lugar de honra d'*O Abrantes*.

Jornaes novos

Temos presente os primeiros numeros dos seguintes collegas, que nos honraram com a sua visita:

Noticias da Guarda, órgão do partido regenerador no districto cujo nome lhe serve de titulo, que se apresenta excellentemente redigido e com um corpo de redacção muito selecto.

O Futuro, órgão da concentração liberal na pittoresca Praia da Nazareth, que, além do papel politico que se propõe desempenhar, traz tambem inscripto no seu programma a defeza dos interesses da região em que vê a luz da publicidade.

Aos novos collegas na imprensa periodica os protestos da nossa leal camaradagem e os votos sinceros de uma existencia prospera e duradoura.

Explicando

Publicou *O Abrantes*, em seu numero de domingo ultimo, um pequeno artigo subordinado ao titulo *De mansinho...*, no qual pretendiamos responder á lettra a algumas accusações, menos justas e completamente descabidas, que por varias vezes e em diversos sitios têm sido proferidas, com tal ou qual ironia e com um certo espirito de achincalhão, contra a maioria dos democratas abrantinos.

Um facto recente determinou que nos referissemos incidentalmente ao sr. dr. Ramiro Guedes, considerado vulgarmente republicano; e, a dentro das normas que presidiram á elaboração do referido artigo, reclamavamos n'elle, ainda que d'uma forma vaga, é certo, mas sem intuitos aggressivos para quem quer que fosse, o protesto official ou colectivo dos republicanos contra essas accusações.

Estavamos, procedendo assim, no uso de um direito que não declinamos. Cumprimos o nosso dever de jornalistas, analysando os factos tal como elles se nos apresentavam, com o criterio de quem deseja accertar e nunca conspirar a verdade ou a justiça.

Mas, porque imprimimos a esse artigo um tom um tanto ou què acre, embora correcto, e isso terá sido para muitos talvez motivo para distorver a nobreza das nossas intenções, devemos declarar ainda mais uma vez, que não tivemos em vista offender ninguém, e muito menos o sr. dr. Ramiro Guedes, a quem sinceramente fazemos agora, como de resto fazíamos n'esse artigo, merecida justiça á pureza das suas crenças, e cujos valiosos serviços á causa da democracia são do dominio publico é também a muita estima e consideração em que sua ex.^a é tido por todos os seus correligionarios.

Isto, porem, não exclue a extranheza que sinceramente manifestamos perante a ausencia de um protesto que, a nosso ver, por demais se justificava.

Contribuições

Termina no dia 30 do corrente o prazo em que é permittido aos contribuintes participarem aos escriptores de fazenda dos concelhos, onde estejam collectados, que desejam pagar as suas contribuições em quatro verbas trimestraes.

Qualquer participação feita fóra do prazo indicado, é considerada nolla, isto é, de nenhum effeito legal.

Ahi fica o aviso aos contribuintes que desejem aproveitar-se d'esta disposição da lei.

Carteira elegante

Regressaram:

Das Pedras Salgadas, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. José Joaquim d'Oliveira.

—Da Foz do Douro, com suas ex.^{mas} familias, os srs. Egidio Salgueiro e Adolpho Fernandes.

—De Lisboa, o sr. João Marques Pinto.

—De varias terras, e apoz villegiatura de um mez, o sr. dr. Antonio Rodrigues Paizana, tenente medico de caçadores 1.

—Das Pedras Salgadas, o sr. tenente-coronel Vicente Theodoro.

Doentes

Encontra-se de cama, com um ataque de reumatismo, o sr. Izidro de Jesus Baptista.

—Acha-se completamente restabelecido o filhinho do sr. Raul Galiano, mestre da banda do 1.

Em villegiatura

—Partiu para a Figueira, Bussaco, Espinho e Nazareth, acompanhado do seu sobrinho Fernando José de Oliveira, o sr. José Antonio dos Santos.

—Em companhia de seu filho Alvaro, partiu para Lisboa o sr. Joaquim Fernandes Baptista.

—Para a sua casa de Quintella, Mezão Frio, o revd.^o sr. Augusto de Miranda, capellão do 1.

—Para Galveias o sr. Alfredo Godinho.

Festejos do montepio

Devem realizar-se na proxima semana os festejos commemorativos do quinquagesimo anniversario da fundação do montepio Soares Mendes, util e sympathica instituição de soccorros, que tantos e tão beneficos servicos tem prestado ás classes trabalhadoras de Abrantes, e que ora se prepara para celebrar, mais ou menos ruidosamente, as suas bodas de onro.

Procurou este jornal publicar na integra o programma d'esses festejos. Ou porque ainda não estivesse elaborado, ou por quaesquer outros motivos que ignoramos, não conseguimos obtel-o, motivo este que nos impede de informarmos devidamente os nossos leitores como era do nosso maior desejo em vontade.

Hospital d'Abrantes

Durante o mez de agosto proximo findo, o movimento de doentes no Hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, foi o seguinte:

Sexo masculino

Existentes em 31 de julho	21
Entraram	43
Sahiram curados	42
Falleceram	7
Ficaram existindo	15

Sexo feminino

Existentes em 31 de julho	15
Entraram	14
Sahiram curados	16
Falleceram	2
Ficaram existindo	11

VARIEDADES

SETEMBRO

Depois do banho, a minha namorada,
Collado ao corpo o fato de flanela,
Passou pelloas banhistas, apressada,
E seguimos então, fallando n'ella.

A roupa que trazia era indiscreta.
Um previu-lhe a medida da cintura,
Outro, que tinha fama de poeta,
Teceu-lhe um madrigal á curvatura.

Terceiro, professor d'anatomia,
Elogiou-lhe o collo modelar:
Outro soismava e nada nos dizia
Senão que tinha muita inveja ao mar.

Vendo que eu me calava, no caminho
Perguntaram a minha opinião:
Eu alludi áquelle signalzinho
Que ella possuia ao pé do coração.

Riram todos; fiquei envergonhado
E tive de explicar-lhes, por cautella,
Que dispunha d'olhar tão apurado
Que atravessava o fato de flanela.

Accacio de Paiva.

Os direitos da mulher

Acaba de constituir-se em França um grupo parlamentar para a defesa dos direitos da mulher, de que fazem parte algumas das individualidades mais notaveis da politica franceza, como Chanmié, Viviani, Liegrefied, Cheron, Cruppi, etc. O programma traçado consiste no de todas as questões relativas ás reivindicações femininas, sob o ponto de vista da educação, dos direitos politicos, da capacidade civil da mulher e da sua condição social.

O grupo tomará brevemente a iniciativa de dois projectos de lei, tendentes, o primeiro a impedir o rompimento dos contractos de trabalho durante os dois mezes que precedem o termo presumivel da gravidez e o que segue ao parto e o segundo a abrogar o art.^o 340 do Código Civil e a instituir a investigação da paternidade. Este movimento é de prever que se reproduza pelo mundo civilisado, abalado pelas reivindicações do feminismo.

Pensamento

Dizem que ninguém fez o seu proprio temperamento. De accordo. Mas dominar as indocilidades d'esse temperamento eis uma tarefa nobilissima e para a qual toda a nossa força deve tender.

Dobrar-se absolutamente ás fatalidades inconquistaveis da natureza é demittir-se de mais bella missão que o homem póde cumprir.

Vale mais vencer uma paixão, do que marcar ao raio o caminho que elle ha de se-

guir, ou conduzir um vapor pelos vastos oceanos do mar.

M. Amalia Vaz de Carvalho.

Anedocta

A esposa — Preciso de ir fazer umas encomendas á modista. Que tempo annuncia para amanhã o saragoçano.

O marido — Chuva, vento, neve, relampagos, trovões, raios, coriscos, sentelhas, tremores de terra, etc., etc.

Publicações recebidas

Encyclopedia das Familias — Recebemos o n.^o 236, cujo summa-rio é o seguinte:

Historia dos Estados Unidos da America. — Poesia. — Medicina. — Antighalhas. — Escriptores portuguezes. — Portugal colonial. — Economia rural. — Apontamentos historicos. — Contos e novelas. — Architectura estrangeira. — Maravilhas da natureza. — Descobertas e invenções. — Revista scientifica. — Antiguidades. — Geographia antiga. — Conhecimentos ateis. — Mosaico. — Actualidades. — Arte culinaria. — Lições de coisas. — Usos e costumes. — Anedoctas. — Horoscopos: signo da Virgem.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miúdo sendo o preço da assignatura 800 reis annuaes.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar a Mannel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93 — Lisboa.

«O Benaventense»

Entrou no 10.^o anno da sua existencia este nosso prezado collega e illustre confrade, intemerato defensor dos ideaes democraticos.

Por esse motivo, lhe endereçamos as nossas sinceras felicitações.

Excursão á Figueira

A' hora a que escrevemos para a gazeta, ribomba o trovão nas alturas, fuzila o relampago, e chove a cantaros!

A alma dos excursionistas apresenta-se escura como o céu que nos cobre, triste como a canção tempestuosa que n'este momento echôa atmospheria em fóral!

Haverá excursão? — interrogam-se uns aos outros os excursionistas, lembrando-se afflicto do bello passeio delineado dia a dia com accrescimento de novas distrações, com um *tour de force* até ao cabo Mondego e com 6 ou 7 coroas humanamente arriscadas á roleta do Casino Peninsular, onde certamente, e por entre as esfusiantes gargalhadas de applauso dos assistentes, o sr. Manoel Amaro, mais a sua gaita de folles, o seu abdomen e as suas partituras wagnezianas, deveria causar estrondosa hilaridade.

Universidade

Os requerimentos para a matricula n'este estabelecimento de instrucção superior devem ser apresentados na secretaria até ás 3 horas do dia 20 do corrente mez.

As matriculas são no dia 1 de outubro para a faculdade de theologia; 2, 3 e 4, para a de direito; 5, para a medicina; 6, 8, 9 e 10, para as de mathematica e philosophia; e 11 a 15, para os que faltarem.

Previsão do tempo

Diz o astronomo Sfeijoon que a primeira quinzena de setembro decorrerá da forma seguinte:

De 9 a 10 continuarão actuaes em N. E. E. da Europa depressões barometricas que hão de reflectir no Mediterraneo; por esta razão não poderão augmentar os minimos que se manifestam no S. O. da peninsula, e o tempo será geralmente tranquillo nas nossas regiões, se bem que variavel na Andaluzia e região mediterranea, devido ás causas mencionadas.

Convem advertir que a falta de observações do continente africano e uma grande difficuldade, em certos casos, para a previsão de tempo na nossa peninsula, principalmente com referencia á Andaluzia e Levante, d'onde, com preferencia, se manifestam as perturbações atmosfericas que, formando-se no Saharâ e evoluçionando por Marrocos e Argelia se dirigem ao Mediterraneo.

De 11 a 12 actuarão n'este mar nucleos de furças perturbadoras que occasionarão na peninsula algumas chuvas e tormentas, especialmente em S. O. e na metade oriental.

Na quinta, 13, melhorará o estado atmosferico, porque se irão afastando os nucleos de furças do Mediterraneo.

Da 14 a 15, passará pelo archipelago inglez e mar do Norte um centro tempestuoso cuja acção se sentirá na região cantabrica e em N. E. da Hespanha.

Maximo Gorki

Um appello ao operariado francez

O jornal «L'Humanité» publica o seguinte apello que Maximo Gorki dirigiu ao operariado francez:

«Aproxima-se na Russia, a hora da sublevação geral.

Deixareis os vossos camaradas ir combater com as mãos vazias?

Dai-lhes dinheiro, para que elles possam comprar ferro e chumbo!

Eu sei que o operário tem pouco dinheiro e muito coração...

Mostrae, pois, ao velho mundo de devotos e hypocritas, que é no coração do operário que se alimenta verdadeiramente o amor pela humanidade; que é n'ello que explue a fé na fraternidade dos homens; mostrae aos ávidos e aos fartos esse fogo que tendes no coração.

Fazei-lhes experimentar a sensação da sua fraqueza; fazei-lhes ouvir o canto lugubre do antigo mundo que se esfacela no odio e na cupidez, na mentira e na crueldade. Proclamae a nossa sagrada divisa, a divisa da fraternidade dos povos: — *Proletarios de todos os paises—uni-vos!*

Os operarios d'uma nação devem ajudar os operarios das outras nações, e esse soccorro prestado a companheiros longínquos e desconhecidos, é realmente humano e perspicaz.

Operarios Francezes:

Vinde, pois, em ajuda dos vossos camaradas russos, na lucta pertinaz que elles encetaram contra o czar e o bando de carrascos que alogam em sangue toda a Russia.

Em nome da união dos interesses de todos os trabalhadores deveis estender a vossa mão generosa aos trabalhadores russos.

Quando para vós chegar tambem o dia do combate e que tenhaes necessidade de ajuda, achareis igualmente amigos que corresponderão ao vosso appello.

Camaradas, ajudade nos!

Maximo Gorki.

A libra ao par

Até que emfim. A libra está ao par.

Depois de uma crise economica, que durante largos annos se desencadeou sobre o paiz, com oscillações variaveis, semelhante facto é para se registrar com prazer, sendo todavia para lamentar que a influencia economica da baixa de cambio ainda se não fizesse sentir.

Aos Cresos respeitabilissimos, cujos pés de meia atufadinhos de loiras sterlinas aguardavam ainda o momento

physcologico de uma alta de cambio rendosissima, os nossos sentimentos; ao Schroeter amigo, da Austria filho, e das finanças portuguezas timoneiro encravado, os nossos emboras por semelhante victoria a aureolar o seu consulado da patriota *doublé!*

Pedem-nos a publicação do seguinte communicado:

Alvega—Uma questão

Sr. Redactor.—No periodico *O Jornal de Abrantes*, de 19 do mez findo, publicou o sr. Manoel Lopes Marques, d'Alvega, uma local contendo o depoimento de algumas testemunhas n'uma acção que o mesmo move contra mim, em Abrantes. Com tal publicação mostrou o sr. Marques ser possuidor da seriedade e correcção de que na mesma se falla.

Realmente não se pode ser mais serio nem mais correcto: vir para a imprensa insinuar-se no animo dos juizes de 2.ª instancia que hão de julgar o pleito, e pretender malquistar-me com a opinião publica despejando n'um jornal uma *caldeirada* de odios e malquerenças que as testemunhas, minhas inimigas deslearam no processo, são actos proprios da correcção e seriedade do sr. Marques!

Poderia, em minha defeza, dizer muitas coisas, contar casos varios, que deixariam muito avariadas aquellas excellas qualidades do sr. Marques; não o faço, porém, porque entendo que, enquanto nos tribunaes superiores se não disontir e se decidir quem tem razão, se sou eu ou o sr. Marques, é pouco serio e menos correcto vir fazer insinuações das do juiz que o sr. Marques fez.

A seu tempo virá á luz o que houver de vir.

Por agora limito-me a mostrar de pessoas imparciais qual o valor moral e juridico dos depoimentos publicados.

A primeira testemunha—Antonio Marques Janella—alem de ser meu inimigo, tem interesses indirectos na causa, pois tem uma filha casada com um filho do sr. Marques.

Todas as mais testemunhas perdem essa qualidade pois são queixosas como dizem nos seus depoimentos. Todas ellas teem tido questões de extremas commigo, sendo por isso minhas inimigas, depondo apaixonadamente.

Aos que extranharem o ter eu tido questões de extremas com tanta gente—as testemunhas em questão—lembro um facto: os meus predios eram *fazenda d'orphãos*, como o povo na sua linguagem expressiva diz; isto é, eram fazenda que esteve 18 annos em mão de rendeiros e administradores—bons e maus—exposta á cubica e á disposição de alguns conspicuos cidadãos que d'ella fizeram ou podiam ter feito roupa de francezes.

Excuso de pôr mais na carta. Em vista do exposto, deixo ao publico sensato o avaliar do valor moral dos depoimentos de taes testemunhas.

Não desejo terminar sem registrar dois factos, que veem a ser:

1.ª—A declaração da testemunha Maia, do que deu em juizo participação criminal contra mim, não tendo havido procedimento, quando é certo que elle muito bem sabe que o hou-

ve, e que o processo foi archivado por se mostrar que era uma questão civil e não crime; o 2.º facto é a declaração de algumas testemunhas, e nomeadamente do sr. Janella—rico proprietario e industrial d'este concelho—de que não tentavam questões de propriedade commigo por não terem dinheiro para isso!

Assistisse-lhes o direito e veriamos se o dinheiro apparecia a montes, ou não!

Direito, direito é que lhes faltava, e não dinheiro.

Por aqui me fico, e... até mais vêr.

De V. sr. Redactor

cred.º amg.º e obgd.º

Francisco da Pina Faleão.

ANNUNCIOS

Analyses

URINA E AZEITE

Preparação do soluto acidimetrico — dosagem rigorosa — e do indicador de phenol-phthaleina, empregado na analyse de azeites.

Aurelio Netto, pharmaceutico

ABRANTES

Cascaria

A fabrica de azeite, em Alferrêde, vende cascaria propria para vinho, a preços resumidos.

Manteiga pura de vacca

DA

Veiga de Sattam—Beira Alta

Muito fresca e de excellente fabrico. Preço convidativo para os srs. COMMERCIANTES.

N'esta redacção se recebem encomendas e se prestam todos os esclarecimentos.

Hotel Central

DE

Montes Carreira—Abrantes

Serviço esmerado, rivalizando com o dos melhores hotéis de provincia. Bons quartos, satisfazendo a todas as condições hygienicas. Preços convidativos. Fornecem-se *lunches* e jantares para fóra.

Entradas para o hotel: Rua dos Paços do Concelho e Rua Avellar Machado.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Fundada em 1835 com sede em Lisboa

Capital 1:344:000\$000. Fundo de reserva 446:809\$340.

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Abrantes, Arthur Jorge da Silva.

Carbureto de calcio

De fabrico garantido, vende-se a 110 réis o kilo, no estabelecimento de José Antonio Pinto, rua Avellar Machado—Abrantes.

Moagem de milho na Fabrica Affonso XIII

Faz-se, ficando a farinha devidamente peneirada, pagando o freguez 3\$500 réis por cada moio (60 alqueires).

Troca-se farinha já prompta para consumo, por milho, recebendo o freguez em 10 kilos, 9 kilos e meio de farinha, pagando 60 réis pela moagem da mesma. O meio kilo que recebe a menos é das impurezas que o cereal tem.

Não se recebe milho que não seja bom

GOMES FREIRE

O Romance «Gomes Freire» constará de 2 volumes de grande formato, illustrados com perto de 130 desenhos, impresso em papel de luxo e em magnifico typo elzevir.

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empresa tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo de 16 paginas, sempre illustrado, ao preço de 40 réis pagos no acto da entrega.

Leccionista

Aurelio Netto encarrega-se da leccionação de algumas disciplinas de instrucção secundaria prestando desde já aos interessados todos e quasquer esclarecimentos concernentes ao assumpto.

Antonio Maria Gonçalves Carosso

COMPRA E VENDE:

Azeite, Cereaes e Legumes

Carreiras do Tejo—Abrantes

Novo Dictionario Encyclopedico Illustrado

POR

FRANCISCO D'ALMEIDA

O mais completo pela variedade dos assumptos que abrange e de mais rico vocabulario que se tem publicado até hoje.

Assignatura permanente:—Fasciculo de 16 pag. 50 réis. Tomos de 80 pag. 250 réis.

Dirigir pedidos á empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.ª—Lisboa, Largo da Annunciada, 9—ou aos seus correspondentes da provincia. Está em distribuição o 1.º Tomo.

GUIA ELEITORAL

Nas assembleias primarias e de apuramento

Compilação methodica de todas as disposições legais sobre processo eleitoral nas referidas assembleias, com os summarios dos diversos actos, seguida do formulario completo das respectivas operações e de um minucioso repertorio alfabetico, por Arthur Gonçalves, secretario da camara municipal da Lourinhã.

Um volume impresso em bom papel, muito portatil, com encadernação flexivel 700 réis.

Pelo correio, franco de porte. Pedidos a Ferreira & Oliveira, Lim.ª, editores.—132, R. do Ouro, 135—Lisboa.

A Filha do Polaco

Grande romance historico pelo eminente escriptor

Antonio de Campos Junior

Obra em dois compactos volumes

Bibliotheca illustrada d'O Seculo.—LISBOA.

SOLANO D'ABREU

AMOROSOS

A' venda em todas as livrarias. Em Abrantes na loja de Antonio Augusto Salgueiro.

L. TOLSTOI

O que eu penso da guerra

Um elegante volume com a capa a cores, illustrado com o retrato do auctor

200 RÉIS

«A Editora», Conde Barão, 50. A' venda em todas as livrarias.

Castodia Rodrigues

Arte de ganhar a roleta

O auctor d'esta arte depositou 100:000 francos no Credit Lyonnais de Paris, e tem a honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores á primeira foram augmentadas com muitas elucidaciones.

Estão actualmente á venda sete edições nas principais livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria Ailland, 242, Rua Aurea—LISBOA.

Tratado de contabilidade

PELO GUARDA-LIVROS

RICARDO DE SÁ

Publica-se esta obra ás cadernetas semanaes de 16 paginas ao preço de 70 réis cada uma. Estão já publicadas cadernetas até o n.º 14.

Assigna-se n'A EDITORA, largo do Conde Barão.

A' venda na Livraria Tavares Cardoso, 5, Largo de Camões, 6—Lisboa.

J. P. Barreiros Henriques

ABRANTES

Telegrammas: — BARREIROS — Abrantes

MANUFACTURA DE

ADUBOS CHIMICOS

Simples, compostos e mixtos. Adubos chimicos compostos para todos os terrenos e todas as culturas

ENXOFRE

Moido, puro, flor e cuprico

SULPHATO DE COBRE

E todos os artigos para tratamento das vinhas

Armazens em Barreiras do Tejo — ABRANTES

Tabellas de preços gratuitas.

SAPATARIA PROGRESSO

Venda de sollas e cabedões

Grande sortimento de calçado feito e por medida

JOSÉ MARIA DA COSTA

ROCIO D'ABRANTES

Sollos

Continua esta casa a ter um bello sortido d'este genero, das melhores fabricas do paiz. Alem da solla da terra ou verde, apresenta aos seus freguezes solla espolhada ou salgada. Vêr e crer como S. Thomé!

Artigos para correctio

Na minha casa existia uma lancha d'estes generos; porém, hoje estou habilitado a fornecer aos meus freguezes todos estes artigos da melhor qualidade.

Preço á vontade do freguez.

Cabedões

Em nacionaes e estrangeiros, encontram os meus freguezes um completo sortido de vitellas francezas de todas as cores, chagras, polimentos, atados verdes e secos, pellicas, carneiras em todas as cores. Não se encontra na provincia maior sortido.

Com a visita de N. S.ª a esta sua casa poderio fornecer-se de estes attachentes artigos, porque, levados para os seus estabelecimentos, elles despen a pelle e a tua toda e tomam apparencia mais lustrosa, dando a apparencia de

Tamancos e chancas

Esta casa tem sempre abundancia do genero e ainda ha pou-

Impossivel é innumerar todos os artigos que possui no meu estabelecimento, em vista do que peço a V. S.ª se dignem visitá-lo lançando seus olhos por essas estantes. Tirem uma nota do que lhes falta e dignem se mettel a dentro d'um envelope: José Maia da Costa, Sapataria Progresso — ROCIO.

E, fazendo v. s.ª assim, não julquem que são prejudicados por esta sua casa, que não faz annuncio para fazer algum, mas simplesmente para bem orientar o publico, que quiza vive sem sapato de qualquer natureza. E não usamos de tal procedimento, por termos aqui a mão as adagios seguintes, que observamos nos detractores d'esta casa:

«Mat vae a não nego diante, quando precisar para fazer negocio da usar de armas que possam ferir o seu collega.» O negociante sério procura o freguez, apresenta-lhe os seus artigos e diz-lhe o preço e as condições do pagamento e lista para que lhe os compre, sem deprimir ninguém. «O negociante que para fazer negocio em deprimirante os freguezes o seu vizinho, é o barde e pouco sério!»

Dizendo isto, esta semana fica aberta a observação de v. s.ª

MARIA DA FONTE

ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de photo-gravuras dos principaes personagens da época, e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

João Romano Torres—Editor, Lisboa

Historia Socialista

Sob a direcção de JEAN JAURES

Jean Jaures, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Vivian, Fournière, Rouanet, Millerand, Audier Jerr, Dubreuilh, John Labusquiere e Gerault-Richard.

Por contracto com o autor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos.

A ala dos namorados

Romance historico por Antonio de Campos Junior

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da historia de Portugal e é escripto n'uma linguagem que encanta pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 réis.

Cada tomo de 76 paginas 200 réis.

Ainda se recebem na rua Alexandre Herculano, 112 a 120.—Lisboa.

Toda a correspondencia dirigida João Romano Torres.

ATLAS

DE

GEOGRAPHIA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO MENSAL

O ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, descriptivo e illustrado, constará de 40 fasciculos, contendo cada fasciculo um mappa, nitidamente gravado e impresso a cores, uma folha de 4 paginas de texto e 2 columnas com 6 ou 8 gravuras, e uma capa lithographada, ao preço de 150 réis no continente e 180 réis no ultramar; 900 réis (tracos) no Brasil.

Com o ultimo fasciculo do ATLAS, receberão os srs. assignantes, gratuitamente, como brinde um *Dictionario* dos termos geographicos contidos no mesmo e que permitirá ao leitor encontrar com a maior facilidade qualquer cidade, rio, monte, lago, etc., cuja posição no mappa lhe seja desconhecida.

RUA DA BOA-VISTA 621.º E

LISBOA

Leonor Telles

Sensacional romance historico

POR

MARCELLINO MESQUITA

Grande edição de luxo, profusamente illustrada com gravuras de pagina a 12 cores, por Manuel de Macedo e Roque Gameiro, e impressa em magnifico papel.

Cadorna semanal de 16 paginas e 1 chromo ou 32 paginas de texto—60 réis.—Tomo mensal, 300 réis.

Em publicação na A Editora—Largo do Conde Barão, 50—Lisboa—Aceitam-se correspondentes em todas as terras do reino.

MODA UNIVERSAL

MINOR DES MODES

GRAND ALBUM DES MODES

Publicações da Butterick Publishing Co, de New York—Director em Portugal—Augusto Soares—Agencia Nacional—Rua Aurea, 178.

Endereço telegraphico:—Comptoir.

Empréstimos sobre penheres

Juro modico

Absoluto segredo

CAIXA ECONOMICA

A Associação de Soccorros Mutuos Soares Mendes, com sede na villa de Abrantes, realiza empréstimos sobre penheres em condições vantajosas.

A mesma Associação recebe em deposito, na sua Caixa Economica, para serem restituídos com os juros respectivos, quaesquer quantias superiores a 100 réis.

A Caixa Economica, com a secção de empréstimos, funciona todas as segundas feiras, na sua sede, no Largo da Misericórdia. Fóra d'esses dias, dirigir ao escripturario, sr. Thiago do Nascimento.

FABRICA AFFONSO XIII

MOAGENS A VAPOR

Systhema Austro-Hungaro (cylindros) aperfeiçoado

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA MARTINS

Junto á estação do caminho de ferro de

ABRANTES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: MOAGENS — ABRANTES

Generos	Kilo	Preços por	
		Sacca	
		PEZO (kilos)	RÉIS
Farinha Affonso XIII.....	102	75	73650
Flor S. M.....	94	75	73050
P.....	84	75	63300
milho.....	75	75	43300
Cabecinha.....	75	75	53000
Semee superficial.....	40	55	13600
" fina.....	35	40	13300
" grossa.....	30	35	13000
Atimpadoras.....	20	-	-

Nos preços acima indicados não se inclui a saccaria. As taras serão pagas pelo comprador e ser-lhe-ha restituída a importância quando devolvidas em bom estado. Os generos são pagaveis no escriptorio da fabrica. Aquelles preços são para as compras levantadas do deposito, e para fóra põem-se na gare da estação. Descontos a prompto pagamento.

SERÕES

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Romances, viagens, sciencias, historia, artes, musica, conhecimentos uteis, modas etc

Sas cada mez um elegante volume, de 100 a 150 paginas, impresso em fino papel, de arte, profusamente illustrado, e em tudo semelhante ás publicações congeneres do estrangeiro, mas com um plano mais vasto.

Cada numero é acompanhado d'um supplemento de 16 a 24 paginas com o titulo OS SERÕES DAS SENHORAS, tambem profusamente illustrado, contendo a chronica geral de modas, uma folha de moldes, labores femininos, chronica do movimento da sociedade portugueza, notas de dona de casa, etc.

Acompanha-o igualmente um outro supplemento, de 4 a 8 paginas, com trechos facéis para o piano, ou piano e canto, dos melhores compositores portuguezes e estrangeiros, ou reproducção dos mais bellos trechos de musica.

CONDIÇÕES DA PUBLICAÇÃO

Cada numero dos SERÕES, de 100 a 150 paginas, com 2 supplementos e 100 a 200 illustrações, impresso em bom papel couché.

(ASSIGNATURAS: Pagamento adiantado)

Para Portugal, Ilhas, Colonias e Hespanha
Por anno (12 numeros)... 25200 réis
Os assignantes de um anno recebem assim um numero de graça

Para o Brasil

Por anno (12 numeros)... 125000 réis
moeda traca.....

Para o Estrangeiro

Por semestre (6 numeros)... 13200 réis
Por semestre (3 ")... 5000 réis

Por anno (12 numeros) frs. 15,00

O preço do numero avulso no Brazil e estrangeiro será marcado pelos nossos correspondentes. Assigna-se em todas as livrarias, nas repartições dos correio e redacções de jornaes.

200 réis avulso em todo o paiz—Ferreira & Oliveira Limd.—132, Rua Aurea, 138, Lisboa.